



BOCA DO CAIS



SALVADOR, MARÇO E ABRIL DE 2010, ANO 23



A assembléia do TECON movimentou o Porto de Salvador

Datas-base ativam as negociações

As tratativas de várias categorias continuam em aberto. Para tanto, os trabalhadores do TECON, da Internacional e os Avulsos, lutam por melhorias laborais PÁGINAS 5 e 6



Depois de um ano do acidente, "Polícia" ainda não está recuperado

PÁGINA 3

Olá, Turista!

Quem ainda não está inscrito para os cursos on line de inglês e espanhol do Programa Olá, Turista!, tem até 30 de junho para fazer parte desta iniciativa conjunta do SUPORT-BA, o Ministério do Turismo e a Fundação Roberto Marinho.

Esta é a primeira ação de qualificação em idiomas motivada pela Copa do Mundo de

2014, que será realizada no Brasil. Os cursos são totalmente gratuitos e flexíveis, pois são acessados pela internet, através do site www.olaturista.org.br, a qualquer hora do dia.

Para se inscrever mande um e-mail para secretaria@suport-ba.org.br ou imprensa@suport-ba.org.br. Para maiores informações ligue para 0800 284 8998.

Se liga aí!

Para saber mais sobre salários, empregos, condições, direitos, saúde e segurança do trabalho acesse os sites www.meusalario.org.br e www.meusalariomulher.org.br.

Agentes fiscalizadores do OGMOSA precisam cumprir

Norma Disciplinar

PÁGINA 5

EDITORIAL

A culpa é do lixo!

Mais uma vez, infelizmente, voltamos a tratar de assuntos não agradáveis. Desta vez, o lixo. Isso mesmo. Os resíduos e restos das coisas que não se usa mais e, que de forma errada, joga-se fora. Aqui no Brasil, nas últimas semanas, foram noticiadas várias tragédias envolvendo chuva e lixo. Fatos estes que abriram vários questionamentos sobre o que deveríamos fazer com os nossos restos.

No Rio, dezenas de pessoas foram mortas no desabamento que aconteceu no Morro do Bumba, em Niterói. As casas ficavam sobre um lixão, havia anos. Aqui em Salvador, cerca de três dias de chuvas levou a cidade ao estado de alerta. Ruas alagadas, bueiros entupidos e lixo, muito lixo. Estes são somente os exemplos mais recentes.

A sociedade em geral deveria atentar para o fato de

cuidar melhor das coisas que não servem mais para serem reaproveitadas. Separar latas, garrafas e papel do que é perecível é uma boa opção. Já que ainda não existe uma coleta seletiva, aí já entram as autoridades também. Vamos prestar mais atenção ao horário que o caminhão coletor de lixo passa. Assim, evita-se que ele se espalhe e vá para locais inapropriados. Pois, é fato, a chuva virá e se suas águas não tiverem para onde escoar, todos nós já sabemos.

Em algumas cidades ao redor do mundo problemas com o lixo já foram resolvidos com sucesso. Mas se compararmos ao Brasil vê-se que ainda há muito que se fazer. É hora de acordar para o que acontece ao redor. Não é guardar ou esconder o lixo, mas sim saber onde jogá-lo de forma certa e consciente. Afinal, quem disse que uma anadorinha só não faz verão?

Datas para lembrar

Em 15 de abril de 1894, foram presos, em São Paulo, anarquistas e socialistas que se preparavam para lançar o primeiro Manifesto do 1º de Maio a ser publicado no Brasil.

Em 16 de abril de 1833, o escravo Calixto, “cabeça” de um movimento feito em uma caldeira no dia anterior, foi encontrado morto. Já em 1968, em Contagem/MG, uma greve na metalúrgica Belgo-Mineira reivindica reajuste de 25%. Servindo logo de exemplo para outras grandes fabricas de região.

Em 1º de maio de 1950, a operária e militante Angelina Gonçalves é morta a tiros, pela polícia do Rio, durante uma manifestação da campanha O Petróleo é Nosso.

Em 13 de maio de 1980, uma lei federal proíbe qualquer reunião que possa gerar “agitação”. O objetivo era evitar encontros de trabalhadores.

Em 21 de maio de 1959, greve nas barcas que ligam o Rio a Niterói gera uma enorme briga com direito a quebra-quebra, resultando em duas mortes e 112 feridos.

Em 22 de maio de 1980, 100 mil mãos se levantaram no estádio de Vila Euclides, em São Bernado. A imagem foi veiculada em jornais, revistas e TVs, passando a ser a marca do sindicalismo combativo que estava renascendo.

DIREITOS E DEVERES

Atenção a todos os/as trabalhadores(as) portuários(as) avulsos(as). O zelo serve não só para o empregador, mas para o empregado(a). A partir desta edição, o Boca do Cais trará trechos da Norma Disciplinar do Órgão Gestor de mão-de-obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (OGMOSA). Desta forma, conhecendo mais os direitos, pode-se evitar

situações indesejáveis, como acidentes.

A Norma disciplinar do OGMOSA é um conjunto de regras a serem seguidas pelos(as) trabalhadores(as) ligadas à instituição. Nela, ainda constam medidas educativas e penalidades devidas, a depender de cada caso. Com essas informações fica mais fácil saber qual medida tomar, quando necessário.

É dever:

- Cumprir as determinações legais e previstos na Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho;
- Não abandonar o trabalho ou ausentar-se dele sem autorização do operador ou seu preposto;
- Trabalhar com os cuidados necessários, para não ocasionar danos ou acidentes.

É direito:

- Formação, aperfeiçoamento, ascensão e promoção profissional;
- Ao trabalho, observadas as condições de chamada e do exercício da atividade.

Para ler a Norma Disciplinar na íntegra, entre no site www.suport-ba.org.br.

Aniversário sem comemoração

Em 28 de abril de 2009, nas dependências do Terminal de Contêineres de Salvador (TECON), aconteceu um acidente com o trabalhador da empresa, Fernando José Pereira Rodrigues, mais conhecido como “Polícia”. O caso teve repercussão na mídia local, por causa do difícil resgate que durou cerca de quatro horas. Ele estava envolto nos cabos do equipamento manuseado por ele no

momento do incidente.

Logo após o ocorrido, “Polícia” ficou internado, saiu na cadeira de rodas do hospital e precisou colocar quatro parafusos na coluna. Hoje, apesar de estar de andador, não consegue se manter em pé sozinho, pois perdeu a firmeza nas pernas devido a lesão que sofreu na coluna.

Por ficar muito tempo sentado ou deitado, surgiram várias complicações na saúde

dele, como diabetes, insônia, pressão alta, depressão, perda urinária, etc. Problemas estes, que afetam também sua família. Já que a esposa não pode trabalhar para cuidar dele, além de um o filho pequeno, de apenas cinco anos, entre outros.

A vida do companheiro está realmente difícil. Sempre precisa ir a médicos e, muitas vezes, se interna. Mesmo após um ano do acidente, ainda tem dificul-

dades para dormir por causa de dores na coluna e nas pernas. Faz fisioterapia – uroginecológica e ortopédica – diária, precisa de alimentação especial e há a necessidade de cateterismo. Morar em Madre de Deus se torna um agravante também, por ter que se deslocar para Salvador, ao menos duas vezes por semana, para fazer a fisioterapia.

Os médicos não dão previsão de até quando serão feitos tais procedimentos. “Eu tinha uma vida ativa, jogava bola e tudo. Agora, estou limitado e com pouca perspectiva. Ninguém garante que eu volte a andar”, lamentou “Polícia”.

Sem contar os problemas financeiros. Ele agora almeja um computador, porém não pode comprar com sua renda atual. Seria uma maneira de ocupar a mente fora dessa triste realidade em que vive. Segundo ele, ajudaria a expulsar a depressão.

Ainda assim, consegue ser otimista. “Faço a minha parte. Venho para a fisioterapia, faço em casa. É desagradável, pois fico despido para fazer alguns procedimentos, as equipes são diferentes, enfim. Tem dias que nem quero sair do quarto, mas penso em minha família, que tem me ajudado muito”, confessa.

Esta matéria tem um cunho de alerta. Foi uma fatalidade sim, mas poderia acontecer com qualquer um. No porto os acidentes tomam proporções muito maiores. É preciso atenção redobrada.

Os culpados têm que ser responsabilizados. Neste caso, o TECON, o OGMO e a CODEBA, como autoridade portuária, não cumpriram com suas obrigações legais. Enquanto isso, torce-se pela recuperação do companheiro.



Sem o apoio do andador, “Polícia” não consegue ficar em pé ou dar alguns poucos passos

Mais um capítulo do PCCS da CODEBA

A Comissão do Planos de Cargos Carreiras e Salários (PCCS) da CODEBA recebeu da empresa Ativa Recursos Humanos uma pesquisa salarial avaliativa e comparativa dos salários vigentes no mercado de trabalho atual. O objetivo do documento é elaborar uma proposta, servindo de base para os valo-

res a serem indicados.

A pesquisa será avaliada pela Comissão e, junto com a norma e aplicação do PCCS, será o ponto final dos trabalhos. O presidente do SUPORT-BA, Ulisses Junior, firmou compromisso de cavalheiros com o presidente da CODEBA, José Rebouças, para

que antes da apresentação do trabalho final da Comissão, a diretoria da CODEBA, aprove e discuta com a categoria.

Foram pesquisadas nove empresas, entre elas, a própria CODEBA, a CODESP, ACDRJ, CODESA, PRODEB, DESEM-BAHIA, EBCT, EMBASA, TEQUIMAR/ULTRACARGO.

Prestação de contas do SUPORT-BA

RECEITAS E DESPESAS MENSASIS: FEVEREIRO - 2010

RECEITAS			DESPESAS	VALOR
CATEGORIA	ASSOCIADOS(AS)	CONTRIBUIÇÃO		
			CORREIO	57,40
AVULSO (AS)	85	8.582,08	TELEFONE (FIXO, MOVEL), EMBASA, COELBA	4.222,42
CODEBA	138	10.826,15	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.775,90
INTERNACIONAL	23	452,79	TRANSPORTE E MATERIAIS DIVERSOS	5.932,86
TECON	100	1.989,53	COMBUSTÍVEL E ESTACIONAMENTO	290,00
TOTAL	346	21.850,55	CONDOMÍNIO EDF. BELO HORIZONTE E CIDADE DE ARACAJU	1.820,00
			MENSALIDADE DIEESE	867,15
			SITE (PÁGINA NA INTERNET)	200,00
			SALÁRIOS DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS) (FÉRIAS, RESCISÃO CONTRATUAL)	17.423,37
			INSS, FGTS (INCLUINDO RECOLHIMENTO MULTA RESCISÓRIA, FGTS)	8.872,36
			PRESTADORES DE SERVIÇOS DIVERSOS	4.678,87
			REFEIÇÃO E TRANSPORTE DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS)	4.337,10
			CUSTAS JUDICIAIS	3.380,00
			IPTU 2010 EDF BELO HORIZONTE E CIDADE ARACAJU	3.220,15
			TOTAL	57.077,58

Fonte: SUPORT-BA

RECEITAS E DESPESAS MENSASIS: MARÇO - 2010

RECEITAS			DESPESAS	VALOR
CATEGORIA	ASSOCIADOS(AS)	CONTRIBUIÇÃO		
			CORREIO	171,39
AVULSO (AS)	89	10.728,30	TELEFONE (FIXO, MOVEL), EMBASA, COELBA	5.509,44
CODEBA	179	11.443,28	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS	2.980,00
INTERNACIONAL	23	418,59	TRANSPORTE E MATERIAIS DIVERSOS	3.840,14
TECON	103	1.908,99	COMBUSTÍVEL E ESTACIONAMENTO	499,60
TOTAL	394	24.499,16	CONDOMÍNIO EDF. BELO HORIZONTE E CIDADE DE ARACAJU	1.720,00
			MENSALIDADE DIEESE	867,15
			MENSALIDADE FNP	175,04
			IMPRESSÃO DO " BOCA DO CAIS"	740,00
			SITE (PÁGINA NA INTERNET)	200,00
			VIAGENS	1.200,00
			PAGAMENTO DEBITOS EM ATRASO P/ CODEBA (agua/luz antigo CEESP)	16.558,96
			SALÁRIOS DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS) (FÉRIAS, RESCISÃO CONTRATUAL)	16.710,85
			INSS, FGTS (INCLUINDO RECOLHIMENTO MULTA RESCISÓRIA FGTS)	10.677,19
			PRESTADORES DE SERVIÇOS DIVERSOS	3.957,46
			REFEIÇÃO E TRANSPORTE DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS)	4.098,90
			CUSTAS JUDICIAIS	2.830,62
			IMPOSTOS (prefeitura)	384,14
			CARTÓRIO	32,50
			TOTAL	73.153,38

Fonte: SUPORT-BA

TECON ainda não fechou a data-base

A oferta feita, até o fechamento deste jornal, pelo patrão ainda não satisfaz os trabalhadores e trabalhadoras do Terminal de Contêineres de Salvador (TECON), impossibilitando assim, a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria, que é 1º de novembro. Contudo, desde setembro de 2009 que o SUPORT-BA tenta fechar com a empresa, que oferece apenas 5% de reajuste salarial para todos os seus funcionários e

funcionárias, mais um abono de R\$ 200,00 para quem recebe até dois salários mínimos.

As últimas assembleias que aconteceram na porta da empresa chamaram a atenção da Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA), que decidiu ser intermediária da questão, através de seu presidente, José Rebouças. A CODEBA resolveu participar das negociações depois da caminhada feita por trabalhadores do TECON, saindo

da porta da empresa até o portão de entrada do porto de Salvador.

Foi agendada uma reunião para o dia 28 de abril. Todos os envolvidos devem estar presentes.

Para saber mais sobre o fechamento do ACT do TECON, referente a data-base e outros, acesse o site do SUPORT-BA. Lá está sendo informado todos os passos até o fechamento do acordo. Acesse o www.support-ba.org.br.

Aviso

Com o objetivo de dinamizar o espaço físico do Sindicato Unificado dos Trabalhadores Portuários de Estado da Bahia (SUPORT-BA), implantando algumas atividades, o Serviço Social do Sindicato está realizando uma pesquisa com seus associados e associadas, através de um formulário. Todos devem participar, tanto ativos como aposentados.

Depois de entregues, as respostas serão avaliadas e votadas pelos próprios associados (as). O formulário está disponível na Sede do SUPORT-BA e já podem ser respondidos e entregues. Para outras informações ligue 0800 284 8998.

Avulsos são desrespeitados

O Sindicato dos Operadores Portuários de Salvador (Sindopsa) está tratando com total desrespeito os trabalhadores avulsos de capatazia do porto de Salvador, se escondendo para não negociar com a categoria.

Se continuar desta maneira, os trabalhadores (as) serão forçados a acionar o Ministério Público do Trabalho (MPT) para que seja intermediária nas negociações. Ainda assim, a categoria continua disposta a conversar com os patrões. A data-base dos avulsos é 1º de setembro.



Em uma das assembleias realizadas da porta do TECON, os trabalhadores (as) caminharam em protesto

Atenção agentes fiscalizadores do OGMOSA

A norma disciplinar do Órgão Gestor de Mão-de-obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (OGMOSA) não está sendo cumprida. A Norma é bem clara. Os prepostos dos operadores portuários, fiscais e técnicos de segurança do OGMOSA precisam preen-

cher o formulário de ocorrência disciplinar, toda vez que houver uma transgressão.

Atenção! Em toda infração disciplinar cometida pelo TPA, é obrigatório o preenchimento do formulário de ocorrência disciplinar. Logo depois, deve ser encaminhado

ao setor pessoal do OGMOSA, para que se formule a notificação disciplinar.

Recentemente, houve um caso que mostrou essa deficiência de protocolos. Quando o diretor do SUPORT-BA foi verificar um caso, não tinha a ocorrência protocolada.

Ou seja, não havia relatório sobre o assunto. Isso já dificulta o trabalho de apuração e definição da penalidade a ser empregada, caso haja necessidade. Os responsáveis precisam ficar atentos ao trabalho realizado, procedendo da maneira correta.

Redução da jornada já!

A campanha pela redução da jornada de trabalho é antiga. Contudo, desde 2001, quando as centrais sindicais se uniram em prol deste tema, as ações ganharam mais força. Esta união tem como objetivo a criação de novos empregos, melhor qualidade de vida para o trabalhador e uma maior distribuição de renda.

Atualmente, no Brasil há dois extremos. De um lado,

muitos estão desempregados, já do outro, um grande número de pessoas trabalham cada vez mais, fazendo horas extras, evitando novas contratações e se sobrecarregando.

Enquanto a situação não muda, o trabalhador é obrigado, muitas vezes, a cumprir intensas jornadas, que ocasionam em problemas relacionados à saúde, como estresse, depressão, lesões. Além de dificultar

o convívio familiar. Parece exagero, mas não é. Principalmente para aqueles que sentem na pele tais transtornos.

As condições atuais do Brasil favorecem a redução sem diminuição do salário. Sem contar que a remuneração no país é uma das mais baixas do mundo. Os Sindicatos têm um papel importante nesta luta. Em vários países, conquistas trabalhistas só foram

garantidas através de muitas ações, entre elas, a própria redução da jornada de trabalho atual. Antes, a quantidade de horas diárias ia até os limites da capacidade humana, ficando entre 15 e 16 horas.

Enquanto muitos acreditam que a redução seja benéfica, outros são contrários. Contudo, as discussões devem ir além da diminuição da jornada sem a redução de salários. Tem também a limitação das horas extras, a extinção do banco de horas e do trabalho aos domingos.

O argumento patronal é que os custos irão aumentar, mas esse acréscimo não passaria de 1,99%. Isso, sem contar que a redução da jornada irá deixar o trabalhador mais motivado, atencioso e concentrado, já que o desgaste será menor. Com as novas tecnologias, ainda tem os serviços fora do horário de trabalho, via celular e/ou internet. Assim resta pouco tempo real para a vida social do trabalhador.

Vale salientar que, em muitos países, estes e outros objetivos já foram alcançados.



ARTIGO | Diretoria executiva do SUPORT-BA

“Conhecer a história para que os erros não se repitam”

Mao Tsé-Tung

Um grupo de trabalhadores (as), 74 ao todo, resolveu seguir a orientação de quem não devia e acreditou em determinado advogado pagando R\$ 100,00 cada um, perfazendo um total de R\$ 7.400,00, acreditando em recurso jurídico que pudesse refazer o julgamento de uma Ação Rescisória que derrubou sentença favorável a es-

tes (as) e outros trabalhadores (as) no processo nº 0011.1989.2365-01 (URP de fevereiro de 1989).

Este grupo de trabalhadores ajuizou a ação declaratória nº 0080200.5.05.0000 RTOrd que pedia, simplesmente, a declaração de nulidade da referida Ação Rescisória.

O julgamento desta ação ocorreu em 14.04.2010, na Sessão Especializada de Dissí-

dios Individuais I, do TRT-5ª Região. E, como já esperado, foi totalmente improcedente, por vício de origem (ação indevida).

Portanto companheiros (as), cada um pagou R\$ 100,00 e só quem obteve vantagem foi o advogado que levou R\$ 7.400,00.

“Conhecer a história para que os erros não se repitam”
Mao Tsé-Tung.

Começam negociações com a Internacional

Após envio de pauta, a Internacional agendou um encontro para o dia 27 de abril. Com o início das tratativas, espera-se agora que logo se chegue a um acordo comum, bom para ambas as partes. Acompanhe todo o andamento através do site do SUPORT-BA (www.suport-ba.org.br).